



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

Ofício Executivo n.º. 061/2019 – CM/Ass.Leg.

Santo Antônio do Jardim, 04 de Junho de 2019.

Ao
Exmo. Sr.
Gilmar de Oliveira Pezotti
D.D. Prefeito Municipal de Santo Antônio do Jardim, SP.

Tem o presente à finalidade de encaminhar a Vossa Excelência, cópia xerográfica da **Ata da 2ª Audiência Pública do Departamento de Saúde**, referente ao 1º Quadrimestre de 2019 e; **Ata da 2ª Audiência Pública do Departamento Financeiro**, referente ao 1º Quadrimestre de 2019, realizadas no dia 29 de Maio de 2019.

Sendo o que se apresenta, reitero sinceros votos de alta estima e elevado apreço.


Luciano Leite Talpo
Presidente da Câmara





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO DIA 29 DE MAIO DE 2019

PRESIDENTE: Luciano Leite Talpo.

1º SECRETÁRIO: Luiz Alberto Tangerino.

ASSESSORA LEGISLATIVA: Ana Laura.

HORÁRIO: 19:00 horas.

VEREADORES PRESENTES: Antenor Diogo Barbosa, Daniel Mazarin, Flávio Roberto Fuliaro, Luciano Leite Talpo, Luiz Alberto Tangerino e Maria de Lourdes Orsoli.

VEREADORES AUSENTES: Gabriela Faria Batista Sueitt, José Aristides dos Santos e José Fuliaro Neto.

Antes de iniciar a audiência o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite, às 19h00 sob a proteção de Deus, deu início à 2ª Audiência Pública do Departamento Financeiro da Prefeitura Municipal do ano de 2019, para fins de demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 1º Quadrimestre do ano de 2019 (janeiro, fevereiro, março e abril), conforme determina e prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar n.º. 101/2000 – artigo 9º Parágrafo 4º e 63, inciso III. **EXPEDIENTE: DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: Ofício Executivo n.º. 040/2019** – do Presidente da Câmara – solicitando ao Prefeito Municipal de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, artigo 48, Parágrafo Único, que solicitasse a Diretora Financeira desta Municipalidade, para que comparecesse a Câmara Municipal para realização da **Audiência Pública do Departamento Financeiro** do ano de 2019, para Avaliação e Demonstração do cumprimento das metas fiscais do 1º Quadrimestre do ano de 2019 (janeiro/fevereiro/março/abril), a ser realizada no dia **29 de Maio de 2019, às 19h00** no Prédio da Câmara Municipal. **Ofício Circular n.º. 041/2019** – do Presidente da Câmara – convocando todos os Vereadores para a Audiência Pública do Departamento Financeiro do ano de 2019 da Prefeitura Municipal, a ser realizada no dia 29 de Maio de 2019 às 19h00, na Câmara Municipal. **DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: Ofício n.º. 069/2019** – da Diretora Financeira Srª. Elisandra T. Barbosa – encaminhando Relatórios do RREO referente ao 2º Bimestre e Gestão Fiscal referente ao 1º Quadrimestre de 2019. O Sr. Presidente passou a palavra para a representante do Departamento Financeiro da



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

Prefeitura Municipal, Sra. Elisandra Trincha Barbosa, para explanar sobre os relatórios encaminhados a qual, agradeceu a presença de todos e antes de esclarecer qualquer dúvida à mesma fez a leitura dos relatórios encaminhados a Câmara Municipal, **ADMINISTRAÇÃO 2017/2020, Prefeito: Gilmar de Oliveira Pezotti. AUDIÊNCIA PÚBLICA DEPARTAMENTO FINANCEIRO 2º BIMESTRE E 1º QUADRIMESTRE 2019. Meta Fiscal:** É determinado montante máximo ou mínimo, em reais, que o Município, por meio de sua LDO, se compromete a atingir ou não ultrapassar, conforme o caso: São **METAS FISCAIS:** montantes da receita, da despesa, do resultado primário, do resultado nominal e da dívida pública (LRF, art.4º, inciso1º). **A Receita Total:** LDO 23.191.000,00, 1º Quadr. 7.297.353,90; % 31,46. É a receita prevista dentro da LDO para o exercício de 2019, compatibilizada pela LOA. **A Receita Primária:** LDO 23.176.000,00; 1º Quadr. 7.277.664,89; % 31,40. O valor da receita não financeira é igual a receita total menos as receitas de valores mobiliários, juros de empréstimos concedidos, operações de crédito, receita de privatização e amortização de empréstimos concedidos. **A Despesa Total:** LDO 23.191.000,00; 1º Quadr. 7.912.300,38; % 34,11. É a despesa prevista dentro da LDO para exercício de 2019, compatibilizada pela LOA. **A Despesa Primária:** LDO 23.191.000,00; 1º Quadr. 7.912.300,38; % 34,11. É igual a despesa total menos os juros da dívida, a concessão de empréstimos e a aquisição de títulos de capital integralizado e a amortização da dívida. **O Resultado Primário:** LDO -15.000,00; 1º Quadr. 705.015,54; % 4.700,10. O Resultado Primário é um indicador que aponta, fundamentalmente, para a maior ou menor capacidade do ente Federativo de pagar os juros da dívida. É a diferença entre receitas não financeiras e despesas não financeiras. **O Resultado Nominal:** LDO 0,00; 1º Quadr. 724.704,55; % 0,00. O Resultado Nominal é um indicador que mostra se a gestão fiscal do exercício foi deficitária ou superavitária. Utiliza-se, para tanto, a evolução do montante da dívida pública no conceito de dívida fiscal líquida, que é, o montante da dívida consolidada menos o ativo disponível e haveres financeiros. Conforme metodologia utilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional, se o Resultado Nominal for negativo, significa que houve **REDUÇÃO DA DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA** e, se positivo, ocorreu aumento da dívida. **A Dívida Consolidada:** LDO 870.000,00; 1º Quadr. 272.401,13; % 31,31. Também conhecida como Dívida Fundada, compreende os compromissos de exigibilidade superior a 12 (doze) meses, contraídos para atender desequilíbrio orçamentário ou o financeiro de obras e serviços públicos. **A Dívida**



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

Consolidada Líquida: LDO 870.000,00; 1º Quadr. -5.130.304,02; % 589,69. Entende-se como dívida consolidada líquida, a dívida consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros. Nesta dívida não inclui as obrigações existentes entre as administrações diretas dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios e seus respectivos fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes, ou entre estes. Essa exceção deriva do entendimento de que tais obrigações representam operações interna corporis de ente da Federação, que tendem a se neutralizar no cômputo geral, além de não representarem riscos ao Erário. A palavra estava aberta aos Vereadores que quisessem fazer alguma pergunta. O Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Flávio o qual, agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite, disse ter percebido que estava atingindo e estava dentro até mais do limite, ou melhor, estava sendo atingida as metas até acima do previsto com relação a finança, porém, disse que infelizmente não podia deixar de perguntar a questão da arrecadação da folha de pagamento e terminando o mês de maio ainda não viu movimento e nem projeto algum de aumento para os funcionários, disse que na parte da legalidade do limite da folha percebeu que tinha condição de dar o aumento e o referido aumento não vinha, ou seja, mais uma vez disse que não via movimento nesse sentido, comentou que em todas audiências era dito que já vinha defasado de muitos anos, sempre a mesma história a qual todos já conheciam, porém, afirmou que atualmente via uma folga no orçamento e perguntou então a Sra. Diretora o que poderia ser feito naquele momento para que pudesse reajustar o salário que já vinha defasado há anos. A Sra. Diretora disse que o Vereador falava em arrecadação da folha não seria a arrecadação seria o aumento salarial, ressaltou que era somente para ficar mais clara a pergunta do Vereador, afirmou que esta era uma pergunta de pauta de todas audiências, porém, disse que não competia a mesma mandar um projeto de lei para a Câmara e isso dependia do chefe do executivo, ou seja, o Prefeito Municipal, explicou que seu departamento fazia era avaliar a situação financeira que, conforme o Vereador disse naquele dia tinham uma folga, mas, como explica há várias outras audiências que não dependia somente dessa folga, todos sabiam que tinha um percentual pelo Tribunal de Contas o qual tinha que ser obedecido, então afirmou que tudo tinha que ser estudado, disse que em cima dessa folga desse financeiro dependendo do percentual de aumento se não estouraria o percentual da folha, então disse que não era simplesmente dar o



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

aumento para tentar acertar uma coisa que já estava defasada, ressaltou que ao seu ver como também já havia sido conversado, na sua opinião tinha que ser feito uma reestruturação salarial aí chegaria ao nível de que todos os servidores públicos estariam contentes, disse também que “talvez nem todo mundo estaria contente com o aumento que era dado, um ou outro sempre acaba reclamando”, mas enfim, disse novamente que na sua opinião deveria ser feito uma reestruturação salarial, aí acreditava que um salário desde um servidor braçal até o prefeito se aproximaria de uma realidade para o município. O Vereador Flávio disse ficar mais tranquilo sabendo das referidas informações dadas pela Sra. Diretora, continuando comentou que no começo do ano votaram os projetos para dar auxílio para instituições, APAE, hospital, asilo, informou que não tinha certeza dos demais, mas que, a APAE pelo que constava e pelo que sabia através de informação direta, disse que a secretaria já havia mandado todos os documentos, prestações de contas, o plano de trabalho já havia respondido todos e até a presente data não havia sido feito nenhum pagamento, disse que a per capita de cada criança na APAE estava em torno de três mil reais e o projeto o mesmo não lembrava o valor exato porém, disse que já estava bem abaixo e mesmo assim não estava sendo repassado, então perguntou se a Sra. Diretora sabia o que estava acontecendo sobre o assunto citado, o porquê que ainda não havia sido repassado os valores da APAE. A Sra. Diretora informou que todos os repasses feitos para as entidades do departamento financeiro tinha que ter uma lei em mãos e não podia a mesma repassar um valor para conta da APAE sem a mesma ter um documento embasando que a mesma tinha que passar o quanto e quando, então disse que dependia desse documento para fazer o repasse para APAE. O Vereador Flávio perguntou se o referido documento dependia da Câmara, pois, lembra que o projeto já havia vindo e votado. Então a Sra. Diretora achava que dependia da parte do executivo e a mesma estaria fugindo de seu departamento, então por isso disse que “achava” e não sabia informar ao certo sobre a referida documentação, como sempre diz que qualquer dúvida a prefeitura, o gabinete do prefeito estavam aberto para qualquer dúvidas que os Vereadores tivessem, afirmou que estariam dispostos a explicarem e nesta audiência o que a mesma podia falar era o que já havia mencionado que, em sua mão não tinha documento algum para fazer o referido repasse, mas, disse para o Vereador Flávio que o mesmo poderia ter certeza que assim que ela tivesse com o documento em mãos o departamento financeiro fazia o repasse,



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

tudo no dia, “certinho” como as contas estavam atualmente, todas em dia. O Vereador Flávio agradeceu a Sra. Diretora pelas explicações e devolveu a palavra à Mesa. Continuando em aberto a palavra aos Vereadores o Sr. Presidente passou a mesma ao Vereador Antenor o qual, agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite, iniciou dizendo que ficava contente de a prefeitura cumprir com umas obrigações que estava dentro do regimento da prefeitura de fazer as audiências públicas, comentou que os Vereadores ficavam se perguntando porque infelizmente não tinham conhecimento específico o qual afirmou que ele particularmente também não tinha de tudo que era feito na prefeitura, então perguntou para Sra. Diretora do que estavam prevendo de arrecadação e pelo que foi lido anteriormente pela Sra. Diretora, disse que na sua opinião achava que iria ultrapassar a receita do que estava previsto, diante desse aumento de arrecadação perguntou se não era possível fazer algumas obras que a Câmara pedia, citou como exemplo a reforma do Lago, da rodoviária, da praça, pois, pelo que estava vendo tinha excesso de arrecadação, perguntou se tinha algum projeto que estivesse chegando para a mesma de qual seria a utilização do referido dinheiro que estava sobrando no orçamento. A Sra. Diretora respondeu que não tinha projeto e disse que naquele dia não podia falar que estava sobrando dinheiro porque a sobra, o superávit era feito no encerramento do exercício explicou a Sra. Diretora, afirmou que atualmente tinham uma folga de uma receita, mas, disse que não podia afirmar que estava tendo o superávit, pois, não sabia como teriam um comportamento de uma receita até o final do ano, explicou que poderia ter uma queda ou um aumento, então disse que eram coisas que não dava para falarem com certeza, quanto a reforma do lago conforme sempre disse que a mesma não tinha poderes suficientes para falar que iria fazer ou não a referida reforma, até porque, ressaltou que isso não era sua de sua competência, explicou que se chegasse alguma coisa para a mesma fazer e tendo o dinheiro afirmou que tal serviço seria feito. O Vereador Antenor disse que se continuasse a referida arrecadação teria uma arrecadação a mais e afirmou que sua preocupação era que, os Vereadores estavam pedindo várias coisas e não estavam sendo feitas, citou como exemplo que se quisesse fazer existia uma folga no dinheiro. A Sra. Diretora concordou com o Vereador Antenor e questionou se a pergunta do mesmo era se quisesse fazer teria condições, então respondendo à pergunta do Vereador afirmou que teria condições. Novamente com a palavra o Vereador Antenor comentou que viu na



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

"A Casa do Povo"

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

prestação de contas que foi publicado no jornal, das arrecadações uma que o deixou preocupado foi do ITBI, então perguntou o porquê que a arrecadação do ITBI estava tão pequena, se a Sra. Diretora tinha alguma informação do cartório como que era feito, e mais uma vez disse que a referida arrecadação estava muito pouco, estava muito abaixo do que era arrecadado nos anos anteriores. A Sra. Diretora respondeu para o Vereador que não tinha essa informação porque era essa informação seria direto com o departamento tributário, porém, disse que havia observado e que era setenta e um reais e alguma coisa que havia vindo disse a Sra. Diretora, ressaltou que comparada aos outros exercícios havia tido uma caída, então disse para o Vereador que se o mesmo quisesse comparecer até o departamento tributário a responsável daria todas informações ao mesmo, até porque informou que ela fazia somente a contabilização, ou seja, contabilizava pelo que era arrecadado na parte tributária e o que estava por trás disso afirmou que a mesma não tinha condições de responder. O Vereador Antenor comentou também sobre outra preocupação era quanto aos concursos públicos que toda administração falava que não tinha funcionários, perguntou sobre o concurso que iria abrir se seria para todas as vagas existentes ou se essa pergunta deveria ser para o departamento pessoal. Sendo respondido pela Sra. Diretora que naquele mesmo dia ela havia conversado com o departamento jurídico pois, imaginou que seria objeto de pergunta desta audiência, então disse que o referido departamento informou que o concurso público aberto era para motorista, servente, escriturário, médico plantonista e médico cardiologista, estava sendo feito um processo seletivo para professor de educação básica I, educação básica II e professor de educação I, informou que estava no site da prefeitura e também no portal da transparência, ressaltou que haviam a questionado sobre o concurso que estava paralisado pelo promotor então explicou que o concurso aberto não tinha nada a ver com o concurso que estava no promotor, disse que se o promotor liberar, as pessoas que passaram no referido concurso seriam contratadas e mais uma vez disse que o atual concurso aberto era totalmente apartado do outro concurso que foi feito anteriormente, então comentou que no dia anterior haviam a questionado sobre os dois concursos e a mesma ainda não tinha informações, foi buscar e por isso estava passando nesta audiência caso fosse interesse de algum Vereador para depois passar para as pessoas interessadas e qualquer coisa também podiam procurar a prefeitura. O Vereador Antenor comentou que estava sempre na prefeitura conversando

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras



e afirmou que sempre ficava muito preocupado porque o município tinha uma receita muito pequena e sempre cobrava que precisava ser feito algumas coisas para arrecadar um percentual maior, então como Diretora Financeira perguntou se a mesma tinha sido consultada sobre alguma possibilidade de aumentar a receita ou se ficava somente fazendo a contabilidade ou era chamada para conversar sobre a referida possibilidade. A Sra. Diretora afirmou que ninguém havia falado com ela sobre uma arrecadação tipo extra do que estava sendo feita naquele dia. Novamente com a palavra ao Vereador Antenor comentou sobre o último balancete, ressaltou que o mesmo não havia conseguido localizar qual percentual que estava gastando com a folha de pagamento. A Sra. Diretora disse que tinha em mãos pois, havia trazido nesta audiência porque as vezes alguém poderia perguntar, informou que o percentual da folha estava em 42,73%, porém, falou novamente que muitas pessoas, muitos funcionários pediram conta, saíram por conta do PDV, então explicou que o percentual havia caído devido os itens citados anteriormente e afirmou que a hora que começarem a contratar as pessoas do concurso obviamente iria subir o percentual. O Vereador Antenor perguntou a Sra. Diretora sobre o PDV, se havia entrado na contabilidade dos funcionários também ou havia sido apartado esse pagamento que foi feito aos funcionários demitidos. A Sra. Diretora disse que não havia entendido a pergunta do Vereador. Então o Vereador Antenor perguntou se o que foi pago aos PDV se era incluso como funcionário também ou era outra conta a demissão dos mesmos. A Sra. Diretora informou que incluía como funcionários, porém, era empenhado em dotação diferente porque não podia entrar no percentual da folha, ou seja, explicou que o empenho era em uma dotação apartada, mas era funcionário normal, finalizando disse que o percentual não era incluso os funcionários do PDV. O Vereador Antenor agradeceu a Sra. Diretora pelas explicações e disse também estar à disposição. Continuando em aberto a palavra o Sr. Presidente perguntou a Sra. Diretora quanto tinha em caixa da prefeitura além dos quatro milhões que já tinha. A Sra. Diretora perguntou se o mesmo queria saber em 30/04 que era o fechamento do primeiro quadrimestre ou data atual daquele dia, o Sr. Presidente respondeu que queria dos dois, a Sra. Diretora informou que do primeiro quadrimestre constava no relatório na parte da dívida consolidada líquida então disse que em 30/04 tinha cinco milhões cento e trinta mil trezentos e quatro reais e dois centavos e na data atual tinha quatro milhões quinhentos e oitenta e um mil trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos,



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

explicou que entre 30/04 e 28/05 havia sido gasto um valor de quinhentos e quarenta e oito mil novecentos e sessenta e seis. O Sr. Presidente perguntou o valor novamente e a Sra. Diretora respondeu quinhentos e quarenta e sete mil arredondando. O Sr. Presidente perguntou se esse dinheiro era uma gordura da prefeitura, sendo confirmado pela Sra. Diretora. O Sr. Presidente perguntou para Sra. Diretora se ela saberia informar onde havia sido gasto esse meio milhão de reais. A Sra. Diretora explicou que foi distribuído entre as fatias de pizza da prefeitura, o Sr. Presidente perguntou se seria com PDV e a Sra. Diretora afirmou que não pois, o PDV tinha sido bem antes, e o referido valor havia sido em um mês de gasto somente. Continuando em aberto o Sr. Presidente passou a palavra a Vereadora Maria de Lourdes a qual, agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite, comentou que foi muito falado nos milhões que estava sobrando, guardados na prefeitura que, afirmou não saber os demais Vereadores mas, disse que a mesma era muito questionada se tinha tanto dinheiro, perguntavam o que iria ser feito com tanto dinheiro, se iria ficar guardado, então perguntou para Sra. Diretora o que a Vereadora responderia quando novamente fosse questionada, até porque disse que as pessoas perguntavam e criticavam eles. A Sra. Diretora respondeu para a Vereadora que a mesma deveria responder para as pessoas que a questionassem para que fossem perguntar na prefeitura, principalmente para o prefeito, porque ele sim era uma pessoa com condições de falar o que o mesmo iria fazer com todo esse dinheiro, até porque afirmou que a Sra. Diretora também não poderia falar, se eles mesmos que estavam dentro da prefeitura não podiam perguntou então como os demais teriam condições, sendo assim disse novamente para que pedisse para essas pessoas que fosse falar com o prefeito e ele poderia falar certinho quais os planejamentos que tinha para dar fim em todo dinheiro e disse ainda que talvez quem saiba até o fim da administração estaria tudo zerado. A Vereadora Maria de Lourdes disse que havia feito a pergunta e não era para ofender e todos sabiam que o povo perguntava mesmo, pois, sabiam do valor que tinha e muitas vezes perguntavam criticando os Vereadores ainda, e conforme foi falado pela Sra. Diretora que se nem eles que estavam dentro da prefeitura sabiam o que seria feito imagina os demais então, ressaltou que a mesma fez a pergunta porque ela era muito questionada e ainda sabiam os valores mais que a mesma brincou a Vereadora. A Sra. Diretora disse ser óbvio pois constava no portal de transparência e qualquer pessoa tinha acesso e ver quanto tinha no caixa da prefeitura, até porque



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

afirmou que achava ótimo ter o portal de transparência e quem fazia uso, pois, antigamente não tinha e ficava “meio que no escuro”, então disse que atualmente não tinha como mais e a pessoa interessada poderia entrar no portal e ver a realidade do município em tempo real, então disse que quem estivesse interessado em saber o que iria ser feito com o dinheiro o prefeito já tinha uma lista com tudo que seria realizado no decorrer desta administração e a mesma não sabia, sendo assim disse que a pessoa melhor indicada para responder as perguntas da população era o prefeito ou alguém que estivesse do lado dele. A Vereadora Maria de Lourdes disse ser óbvio que não era todo mundo que tinha acesso ao portal de transparência principalmente os mais humildes, sendo assim afirmou que iria falar para as pessoas e talvez formaria uma fila na prefeitura para perguntarem, finalizando agradeceu devolveu a palavra. O Vereador Flávio questionou sobre o portal de transparência disse que há um tempo atrás procurou uma licitação, pregão e afirmou que não estava atualizado, então perguntou para a Sra. Diretora se a mesma garantia que naquele dia o portal estava atualizado e se entrassem teria todos os dados. A Sra. Diretora respondeu para o Vereador Flávio que os Vereadores perguntavam coisas que não era do seu departamento, ou seja, afirmou que o era do seu departamento a mesma garantia e, ressaltou que licitação não era do seu departamento e sim do departamento de compras então quem tinha que garantir seria do departamento de compras, mesmo porque, explicou que cada departamento estava alimentando informações que cada um dizia respeito, citou como exemplo o quadro que a mesma publicou no jornal que tinha que mandar os anexos para a pessoa incluir no portal, então disse que cada responsável pelo seu departamento tinha que mandar informações para esse portal ser alimentado, mais uma vez afirmou que do seu departamento ela garantia e dos outros ela infelizmente não tinha como garantir. O Vereador Flávio agradeceu e pediu desculpa por perguntar de uma maneira geral, mas era o que tinha acontecido, entrava no portal e não conseguia informação no momento. A Sra. Diretora disse que poderia ligar quando isso acontecesse até porque tinha mesmo que cobrar, era dever dos Vereadores cobrar, então questionasse quando isso acontecesse perguntando quando estaria no portal e o porque não estava, então a pessoa responsável teria que explicar. A palavra estava aberta para algum munícipe do Auditório que quisesse fazer alguma pergunta, ninguém se manifestou. O Sr. Presidente agradeceu a Sra. Diretora por responder as perguntas dos Vereadores. Nada mais



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

havendo a tratar naquela Audiência, agradeceu a presença de todos, convidando-os para darem início a Audiência Pública do Departamento de Saúde.

Luciano Leite Talpo
Presidente da Câmara

Luiz Alberto Tangerino
Ver./1º Secretário

Daniel Mazarin
Ver./2º Secretário

Antenor Diogo Barbosa
Vereador

Flávio Roberto Fulliaro
Vereador

Maria de Lourdes Orsoli
Vereadora

